



SEI Nº 118.00598/2023-13

PROC. Nº 1100/23

PLE Nº 035/23

EMENDA Nº 000624

Inclusão de Subprojeto ou de Subatividade	
TIPO DE EMENDA PARLAMENTAR:	IMPOSITIVA <input checked="" type="checkbox"/> NÃO IMPOSITIVA <input type="checkbox"/>

DESTINO DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 01800 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		Código de Classificação Institucional e Func.: 01800.01804.10.305.0185.3525
Nº do Proj. ou Ativ.: 002269	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: ENFRENTAMENTO AS DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS	
Descrição Destinação de recursos para Secretaria Municipal da Saúde, visando destinação à Coordenação de Atenção a Tuberculose e as ISTs do município de Porto Alegre, para manutenção do aparelho de ultrassonografia que realiza elastografia hepática nos pacientes acompanhados pelo Serviço de Atendimento Especializado HIV/AIDS e Hepatites Virais Santa Marta.		
Beneficiário -		
GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 33.90 Aplicações Diretas		Valor acrescentado: 70.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: 1.500.040.000 0040 - ASPS - AÇÕES E SERV. PÚBLICOS DE SAÚDE		
Total:		70.000

1 - ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 02200 RESERVA DE CONTINGÊNCIA/PARLAMENTAR		Código de Classificação Institucional e Func.: 02200.02200.99.999.9999.3530
Nº do Proj. ou Ativ.: 009996	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: RESERVA PARLAMENTAR	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 99.99 Reserva De Contingência E Reserva Do Rpps		Valor retirado: 70.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: 1.500.001.000 0001 - RECURSO LIVRE ADM DIRETA - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS		

Justificativa:

A Elastografia hepática é um procedimento que permite de forma não invasiva definir o estágio de fibrose hepática. Ela consta na lista de exames preconizados pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e coinfeções / Ministério da Saúde e está incorporado pelo SUS.

Trata-se de um procedimento importante para avaliar o nível de comprometimento do fígado na ocorrência da hepatite C, sendo essencial para direcionar o tratamento. Em grande parte das situações substitui a biópsia hepática, que é invasiva e restringe a avaliação ao fragmento coletado.

É importante salientar o seu uso também na situação vinculada a maior prevalência de doença hepática gordurosa não alcoólica em pessoas vivendo com HIV; é muito importante avaliar estes pacientes e, através da elastografia, selecionar aqueles com chances maiores de desenvolver cirrose/câncer/AVC e IAM.

Cabe lembrar que fibrose é marcador de mau prognóstico a despeito de um bom controle do HIV. O equipamento pode ajudar muito mais pessoas do que somente os mono infectados por hepatites, dando mais qualidade de vida aos pacientes.



Diante disso, é indispensável a revisão do equipamento o mais breve possível para que a equipe do SAE Santa Marta possa realizar o seguimento do tratamento dos usuários portadores de hepatite C, reduzindo as exposições destes à biópsia e evitando o uso de áreas de rede de saúde de maior complexidade, reduzindo, assim, custos para o sistema com a identificação precoce da fibrose hepática, evitando-se o desenvolvimento de cirrose e hepatocarcinoma.

NOME DO(A) VEREADOR(A):

Idenir Cecchim